


ID: 66	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 10	
Data: 19.12.2018		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		



Idanha-a-Nova e ayuntamientos espanhóis reforçaram fronteiras

Na cerimónia, que decorreu no auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, houve também lugar a uma troca de propostas concretas que visam aprofundar a cooperação transfronteiriça entre estes municípios.

O Ato Oficial de Revisão de Fronteiras - que reuniu o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e os autarcas dos ayuntamientos de Alcántara, Carbajo, Cilleros, Membrío, Santiago de Alcántara e Zarza la Mayor - realizou-se no dia 4, para a confirmação das fronteiras de Portugal e Espanha, na área geográfica abrangida por estes concelhos.

Na cerimónia, que decorreu no auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, houve também lugar a uma troca de propostas concretas que visam aprofundar a cooperação transfronteiriça entre estes municípios.

O programa iniciou-se com a lei-

tura e assinatura das Atas de Revisão de Fronteiras, momento após o qual teve a palavra o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que no seu discurso destacou o facto de os governos de Portugal e Espanha estarem sensibilizados para a necessidade de implementação de uma estratégia comum de desenvolvimento territorial, assente em ações que contrariem a acentuada assimetria e o despovoamento que afetam a região.

No caso de Idanha, acrescentou o autarca, a resolução dos dois problemas passa, em parte, pela comunicação estruturada do território raiano, através de iniciativas de carácter tu-

rístico e económico que aproximem ambos os lados da fronteira.

No entender de Armindo Jacinto, deverá ainda trabalhar-se na criação de uma plataforma territorial raiana, desde o Douro até ao Tejo, não só através da integração de todos os municípios na Rede Internacional de Bio-Regiões, como também na partilha de serviços de saúde, educação e cultura.

Por sua vez, o autarca do Ayuntamiento de Membrío, na província de Cáceres, Agustín Gilete Tapia, que se pronunciou em representação da delegação espanhola, propôs que se realizasse um colóquio aquando das cerimónias de revisão de fronteiras.

